

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., submeteu à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

DESEMPENHO

O Banco Mercedes-Benz, líder em financiamento em todos os segmentos de atuação, atingiu a maior carteira de sua história em 2021 - ano no qual completou 25 anos de operação no Brasil.

Com R\$ 14.277.011 mil, a instituição financeira superou em 12,8% a marca do ano anterior, de R\$ 12.656.046 mil, e estabeleceu um novo recorde para o indicador.

Outra conquista do período é o resultado de R\$ 4.851.039 mil em novos negócios, superando em 2,9% o ano anterior e se tornando o segundo melhor ano na história do Banco no país, apesar de esperada retração em comparação ao também recorde de R\$ 5.563.735 mil alcançado em 2019.

O segmento de caminhões foi o destaque, com um expressivo crescimento de 22,6% (R\$ 3.157.788) em 2021, comparado aos R\$ 2.575.536 em 2020.

O resultado reflete o bom momento de caminhões, com vendas crescentes mesmo em frente aos cenários desafiadores do mercado atual.

A consolidação da era digital foi acelerada pela pandemia, alterando profundamente os hábitos de consumo.

Frete a esse cenário, negócios de diversos segmentos tiveram de se reinventar e se adaptar ao novo contexto, com consumidores migrando as compras para os mais diversos canais digitais.

Por isso, outras ações de destaque foram o lançamento da ferramenta "Meu Mercedes" - que permite realizar simulações de financiamento e avaliações de crédito de forma fácil e rápida para compra de veículos - e uma série de aprimoramentos no BMB Digital - ferramenta desenvolvida para apoiar a gestão e dar autonomia no processo de vendas de financiamento e seguros, feitos pela rede de concessionários Mercedes-Benz.

Em 2021, o banco registrou um aumento significativo de contratações na modalidade BNDES Finaime: de R\$ 628.042 mil em 2020 para R\$ 1.177.700 mil em 2021, um crescimento de 87,5%.

Ainda que o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) represente a maior parte dos financiamentos, a opção BNDES Finaime TFB para caminhões ou ônibus zero-quilômetro foi uma opção vantajosa para o consumidor.

RESULTADO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. encerrou o exercício de 2021 com um lucro líquido de R\$ 149.814 mil, representando uma rentabilidade de 7,0% sobre o Patrimônio Líquido médio (2020 - lucro líquido de R\$ 152.293 mil).

RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A receita da intermediação financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.316.206 mil apresentou um crescimento de 16,6% em relação ao

exercício anterior (R\$ 1.128.632 mil) e o resultado bruto da intermediação financeira encerrou o exercício com um montante de R\$ 591.091 mil (2020 - R\$ 536.278 mil) um crescimento de 10,2%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 2.233.966 mil apresentou crescimento de 8,8% em relação ao exercício anterior (2020 - R\$ 2.052.767 mil).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

A carteira de crédito atingiu ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 14.277.011 mil (R\$ 13.105.251 mil de operações de crédito e R\$ 1.171.760 mil de outros créditos), ante R\$ 12.656.046 mil (R\$ 11.761.103 mil de operações de crédito e R\$ 894.943 mil de outros créditos) em 31 de dezembro de 2020 representando um crescimento de 12,8%.

ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais atingiram ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 15.029.248 mil (2020 - R\$ 13.462.635 mil) representando um crescimento de 11,6%.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO POR AGÊNCIA DE RATING

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é classificado pela Fitch Ratings agência reconhecida internacionalmente e uma das três grandes agências de classificação de risco de crédito do mundo.

O rating e as notas atribuídas refletem a qualidade de sua administração na gestão dos negócios, o desempenho operacional, solidez financeira, baixo nível de risco além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o Banco está inserido.

- Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)', Perspectiva Estável;
- Rating Nacional de Curto Prazo F1+ (bra)

ÍNDICE DA BASILEIA

O Banco Central do Brasil determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 4.192 e nº 4.193 de 2013. O índice de Adequação de Capital é calculado de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial - Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. e, atingiu ao final do exercício de 2021 o percentual de 14,30% (2020 - 15,56%) percentual acima do limite mínimo (PR) de 8,00%, exigido pelo Banco Central do Brasil.

COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., instituição líder do Conglomerado Mercedes-Benz é único para as empresas do Conglomerado Mercedes-Benz e foi constituído nos termos da Resolução nº 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional e implementado no início de 2012.

É constituído por membros da diretoria do Banco e é responsável por supervisionar o Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. e a Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A., em conjunto aqui denominado "Conglomerado Financeiro" além do

Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas em I.F.R.S. do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. avaliando a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos, bem como, a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

O Comitê de Remuneração do Banco Mercedes-Benz é composto por quatro membros cujas principais responsabilidades são: elaborar a política de remuneração dos administradores da instituição; supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores; revisar anualmente a política de remuneração de administradores, recomendando às diretorias da sociedade a sua correção ou aprimoramento; avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; analisar a política de remuneração de administradores em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação às empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; e, zelar para que a política de remuneração dos administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e situação financeira atual e esperada da instituição e com o que dispuser a lei e a regulamentação aplicável.

PREVENÇÃO AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO

O Banco Mercedes-Benz conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro cujo objetivo é evitar o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto possui um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam conhecer os seus clientes e o monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Mercedes-Benz possui uma estrutura interna de compliance e auditoria, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nas melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança e transparência. O Banco está estruturado de forma a conduzir-se no caminho do crescimento sustentável, tendo como base o conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como as políticas internas da instituição. A gestão de riscos da empresa é efetuada de forma consolidada e em conformidade com as regras e normas internas, estando a mesma segregada das unidades de negócio e auditoria interna.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao acionista, aos clientes e a rede de concessionários pela confiança e credibilidade e em especial aos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e empenho que, mesmo diante de um cenário de crise, atenderam e comprometeram-se com o funcionamento das nossas operações possibilitando o desenvolvimento de nossos produtos e serviços e a obtenção de resultados sólidos.

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2022

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante		6.837.105	5.637.259
Caixa e equivalentes de caixa	4	164.146	394.655
Disponibilidades		114.927	111.480
Aplicações interfinanceiras		49.219	283.175
Instrumentos financeiros		6.571.983	5.181.275
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5	35.323	13.053
Instrumentos financeiros derivativos	6	57.222	-
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	6.740.603	5.377.594
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	7	(261.165)	(209.372)
Outros ativos		100.976	61.329
Ativos não financeiros mantidos para a venda - recebidos	9	30.752	22.636
Despesas antecipadas		928	973
Diversos	9	87.669	51.866
(Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos)	9	(18.373)	(14.146)
Não circulante		8.192.143	7.825.376
Realizável a longo prazo		8.070.802	7.713.204
Instrumentos financeiros		7.439.214	7.140.689
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5	210.717	169.524
Instrumentos financeiros derivativos	6	41.011	-
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	7.536.408	7.278.452
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	7	(348.922)	(307.287)
Créditos tributários	8	458.936	401.987
Outros ativos		172.652	170.528
Despesas antecipadas		969	1.487
Diversos	9	171.683	169.041
Investimentos		110.002	103.882
Investimentos em participações em coligadas e controladas	10	109.989	103.869
Outros investimentos		13	13
Imobilizado	11	9.663	8.285
Imobilizado de uso próprio		17.075	15.193
(Depreciações acumuladas)		(7.412)	(6.908)
Intangível	11	1.676	5
Ativos intangíveis		3.353	1.679
(Amortizações acumuladas)		(1.677)	(1.674)
Total do ativo		15.029.248	13.462.635

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante		6.827.802	6.463.681
Depósitos e demais instrumentos financeiros		6.547.360	6.208.652
Depósitos interfinanceiros	12	2.224.607	2.458.319
Depósitos a prazo	12	1.677.525	523.315
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	1.687.152	2.081.027
Obrigações por empréstimos e repasses	12	958.076	1.135.208
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	10.783
Outros passivos		280.442	255.029
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.286	586
Fiscais e previdenciárias	14	203.953	152.743
Diversas	14	74.203	101.700
Não circulante		5.967.480	4.946.187
Depósitos e demais instrumentos financeiros		5.683.164	4.719.061
Depósitos interfinanceiros	12	682.994	682.611
Depósitos a prazo	12	3.181.085	1.743.012
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	231.495	802.500
Obrigações por empréstimos e repasses	12	1.581.892	1.473.564
Instrumentos financeiros derivativos	6	5.698	17.374
Provisões	13	217.135	209.459
Obrigações fiscais diferidas	8	48.990	140
Outros passivos		18.191	17.527
Diversas	14	12.951	11.726
Resultados de exercícios futuros	14	5.240	5.801
Patrimônio líquido	15	2.233.966	2.052.767
Capital social		1.639.377	1.639.377
Reservas de lucros		534.712	421.067
Outros resultados abrangentes		59.877	(7.677)
Total do passivo		15.029.248	13.462.635

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Especial			
Saldos em 1º de janeiro de 2020	1.639.377	61.825	275.932	(1.236)	-	1.975.898
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(6.441)	-	(6.441)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	152.293	152.293
Destinações:						
Reserva legal	-	7.615	-	-	(7.615)	-
Reserva especial de lucros	-	-	144.678	-	(144.678)	-
Dividendos pagos	-	-	(68.983)	-	-	(68.983)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.639.377	69.440	351.627	(7.677)	-	2.052.767
Mutações do período	-	7.615	75.695	(6.441)	-	76.869
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.639.377	69.440	351.627	(7.677)	-	2.052.767
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	67.554	-	67.554
Resultado líquido do período	-	-	-	-	149.814	149.814
Destinações:						
Reserva legal	-	7.491	-	-	(7.491)	-
Reserva especial de lucros	-	-	142.323	-	(142.323)	-
Dividendos pagos	-	-	(36.169)	-	-	(36.169)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.639.377	76.931	457.781	59.877	-	2.233.966
Mutações do período	-	7.491	106.154	67.554	-	181.199
Saldos em 1º de julho de 2021	1.639.377	73.058	315.458	28.440	68.740	2.125.073
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	31.437	-	31.437
Resultado líquido do período	-	-	-	-	77.456	77.456
Destinações:						
Reserva legal	-	3.873	-	-	(3.873)	-
Reserva especial de lucros	-	-	142.323	-	(142.323)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.639.377	76.931	457.781	59.877	-	2.233.966
Mutações do período	-	3.873	142.323	31.437	(68.740)	108.893

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	2º sem/2021	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		724.041	1.316.206	1.128.632
Rendas com ativos financeiros ao custo amortizado	7	649.098	1.204.175	1.065.974
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7	57.993	88.335	47.673
Rendas de aplicações em instrumentos financeiros	5	16.950	23.696	14.985
Despesas da intermediação financeira		(432.305)	(725.115)	(592.354)
Operações de captação no mercado	12	(337.124)	(521.991)	(384.930)
Operações de empréstimos e repasses	12	(107.191)	(198.302)	(190.069)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6	12.010	(4.822)	(17.355)
Resultado de intermediação financeira		291.736	(491.221)	536.278
Outras receitas operacionais		73.910	139.775	143.702
Rendas de tarifas bancárias		10.399	19.119	22.540
Resultado de participações em coligadas e controladas	10	1.892	6.120	21.098
Outras receitas operacionais	16	61.619	114.536	100.064
Outras despesas operacionais		(147.909)	(261.874)	(237.496)
Despesas de pessoal	17	(45.086)	(83.471)	(72.007)
Outras despesas administrativas	18	(69.190)	(116.131)	(101.515)
Outras despesas operacionais	19	(33.633)	(62.326)	(63.974)
Provisões		(50.142)	(181.546)	(187.343)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(48.319)	(164.316)	(185.414)
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos		5.839	(4.227)	1.790
Provisões para contingências	13	(7.662)</		

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

☆ continuação

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS (MÉTODO INDIRETO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

	2º sem/2021	2021	2020		2º sem/2021	2021	2020
Atividades operacionais							
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado	232.727	487.661	442.579				
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	158.833	284.960	248.458				
Ajustes do resultado antes da tributação sobre o lucro e participações:	73.894	202.701	194.121				
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.892)	(6.120)	(21.098)				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	48.319	164.316	185.414				
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	18.101	28.167	23.517				
Provisões para contingências	7.662	13.003	3.719				
Depreciação e amortização	1.704	3.335	2.569				
Variação de ativos e passivos	(179.927)	(675.617)	(53.666)				
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.376	(63.018)	(6.341)				
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao custo amortizado	(728.991)	(1.747.422)	(354.353)				
(Aumento)/Redução de outros ativos	(30.282)	(14.369)	74.561				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. ("Banco") está organizado e autorizado a operar como Banco Múltiplo com as seguintes carteiras: (i) Arrendamento Mercantil; (ii) Crédito, Financiamento e Investimento; e (iii) Investimento, com sede na cidade de São Bernardo do Campo - SP na Avenida Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20 - 2º andar. Sua controladora final é a Daimler Truck AG, situada em Stuttgart - Baden-Württemberg na Alemanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

As Demonstrações Financeiras Individuais incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

As Demonstrações Financeiras Individuais foram aprovadas pela Administração em 16 de março de 2022.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente o resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

b. Estimativas contábeis

As Demonstrações Financeiras Individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de crédito para determinação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários e da provisão para contingências e do valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das Demonstrações Financeiras.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por ativos financeiros com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Instrumentos financeiros

O Banco classifica e mensura seus títulos e valores mobiliários conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068/01, entretanto com a finalidade de ter uma maior aderência ao IFRS, nas Demonstrações Financeiras Individuais, o Banco apresentou de acordo com as classificações abaixo:

Custo amortizado - Um instrumento financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado caso seja mantido em um modelo de negócio cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam pagamentos somente de principal e juros.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Um ativo financeiro é classificado como valor justo por meio de outros resultados abrangentes caso ele satisfaça ao critério de somente principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro.

Valor justo por meio do resultado - Todos os outros ativos financeiros são classificadas ao Valor Justo por meio do Resultado. Além disso, uma entidade pode, no reconhecimento inicial, designar de maneira irrevogável um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado se, ao fazê-lo, ela elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil que surgiria de outro modo.

e. Instrumentos financeiros derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balanços mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações nas taxas de juros de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e estão classificados, de acordo com a sua natureza, na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. Nesta categoria são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição.

Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor de mercado, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", destacada do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que forem descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecerem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido será reconhecida de forma linear no resultado pelo período a decorrer da operação.

f. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil (BACEN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda), bem como a classificação das operações com atraso superior ou igual a 15 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito com prazo de decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. O Banco optou por não adotar a contagem em dobro das operações de crédito com prazo a decorrer superior a 3 anos. As rendas das operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7.

g. Investimentos

O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

h. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais, considerando a expectativa de vida útil econômica dos bens (instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, veículos e sistemas de processamento de dados - 20%).

i. Intangível

Registrados ao custo de aquisição, os gastos com desenvolvimento de *softwares* não amortizados às taxas de 20% ao ano, que considera a vida útil dos ativos intangíveis.

j. Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

k. Provisões

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

A probabilidade de perda das contingências é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobremaneira acerca de matéria jurídica. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas a atualização frequente e a alterações.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em Nota Explicativa.

Passivos contingentes - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em Nota Explicativa.

Obrigações legais - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social foi calculada com base na alíquota de 20%, com adicional de 5% especificamente para o movimento do 2º Semestre de 2021.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Artigo 32 da Emenda Constitucional nº103/19). A contribuição social do crédito tributário cuja realização ocorreu no transcorrer do 2º semestre de 2021 foi calculada com adicional de 5,00%. A majoração do adicional de 5,00% foi temporária com vigência específica para o 2º semestre de 2021.

Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução 4.842/20 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

m. Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária.

Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

Ativos não financeiros mantidos para a venda: Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

Despesas antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem

a. Composição da carteira de derivativos

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros contra a exposição ao risco de variações na taxa de juros variável (CDI), o Banco adquiriu contrato de *swap* no mercado de balcão, registrado na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Swap	Local de negociação	2021				2020			
		Valor de referência	Valor contratual	Valor justo	Ajuste ao valor justo	Valor de referência	Valor contratual	Valor justo	Ajuste ao valor justo
Posição Ativa - DI		3.019.616	3.134.303	3.138.536	4.233	1.457.000	1.469.646	1.477.984	8.340
Posição Ativa - SELIC		832.000	834.606	834.606	-	1.560.000	1.570.754	1.570.754	-
Posição Passiva - Pré	Balcão - Instituições financeiras	(3.851.616)	(3.984.773)	(3.880.607)	104.166	(3.017.000)	(3.054.576)	(3.076.897)	(22.321)
Diferencial a receber/a pagar		-	(15.864)	92.535	108.399	-	(14.176)	(28.157)	(13.981)

Vencimento em dias

Swap - Diferencial a receber	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 361 dias	Valor justo
Swap - Diferencial a pagar	212	7.910	49.100	41.011	98.233
	-	-	-	(5.698)	(5.698)

Swap - Diferencial a pagar

	(3.771)	(3.035)	(3.977)	(17.374)	(28.157)
--	---------	---------	---------	----------	----------

b. Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

Hedge de fluxo de caixa	Instrumento financeiro	2021			2020		
		Valor de referência	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada	Valor de referência	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada
	Swap - DI x Pré	3.019.616	(15.197)	107.519	1.457.000	(10.655)	(10.491)
	Swap - SELIC x Pós	832.000	(667)	880	1.560.000	(3.521)	(3.490)
	Letras financeiras - Pós	(674.000)	(42.861)	-	(454.000)	(4.086)	-
	Depósitos a prazo	(1.542.616)	(52.376)	-	(200.000)	(88)	-
	Depósitos Interfinanceiros	(200.000)	(6.360)	-	(200.000)	(4.609)	-
	Depósitos a prazo com garantia especial	(603.000)	(46.318)	-	(603.000)	(10.705)	-
	Item objeto de hedge	Letras financeiras com garantia - Pós	(832.000)	(4.129)	-	(1.560.000)	(14.670)

7. ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, por diversificação e por produto

Produto	2021		2020	
	Valor presente	Provisão	Valor presente	Provisão
Empréstimos	543.135	(218.031)	372.598	(161.266)
Capital de giro	543.135	(218.031)	372.598	(161.266)
Financiamentos	12.562.116	(381.200)	11.388.505	(344.754)
CDC	8.972.924	(247.245)	8.014.675	(189.539)
Finame pós-fixado	1.852.939	(36.087)	1.827.300	(63.856)
<i>Floorplan</i> ¹	1.111.787	(68.595)	825.035	(33.127)
Finame prefixado	489.926	(9.489)	479.508	(13.652)
Refrota	131.733	(19.688)	237.958	(44.282)
CDC serviços	2.807	(96)	4.029	(298)
Títulos e créditos a receber	1.171.760	(10.856)	894.943	(10.639)
Total	14.277.011	(610.087)	12.656.046	(516.659)

sendo realizadas.

Resultado de exercícios futuros - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos - A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na demonstração do resultado.

n. Benefícios a empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida - O Banco é patrocinador de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

o. Resultado recorrente/não recorrente

De acordo com a Resolução do BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente aquele que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para que seja reconhecido tal resultado, a instituição deve estabelecer metodologia consistente e passível de verificação, devidamente documentada, para definir os critérios considerados na determinação do resultado não recorrente. Observada essa resolução, salienta-se que o Lucro Líquido do Banco no ano de 2021, no montante de R\$ 149.814 (R\$ 77.456 no segundo semestre de 2021) foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, e estão assim demonstrados:

	2021	2020
Disponibilidades	114.927	111.480
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	49.219	283.175
Total	164.146	394.655

¹ Referem-se a ativos financeiros com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

5. ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

	2021		2020	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro	210.210	210.052	(158)	169.146
Aplicações interfinanceiras de liquidez	35.323	35.323	-	13.053
Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ¹	355	665	310	355
Total	245.888	246.040	152	182.554

¹ O FGI é um fundo de natureza privada, constituído e administrado pelo BNDES com patrimônio próprio com aportes realizados pela União, sendo os agentes financeiros cotistas do fundo. O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. subscreeva cotas Classe B de emissão do FGI no montante de R\$ 355, totalmente integralizadas, passando assim a ter o direito para operar com a outorga de garantias nos termos do Estatuto do Fundo Garantidor de Investimentos.

Em

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

c. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, nos correspondentes níveis de risco e segregado por créditos em curso normal e anormal

Nível de risco	% provisão mínima requerida	Curso normal			Curso anormal			Total	
		Valor presente	Provisão	Provisão adicional ¹	Valor presente	Provisão	Provisão adicional	Valor presente	Provisão
AA	0%	517.003	-	-	-	-	-	517.003	-
A	0,50%	7.686.772	(38.434)	(15.373)	-	-	-	7.686.772	(53.807)
B	1%	4.419.633	(44.196)	(17.679)	67.406	(674)	(270)	4.487.039	(62.819)
C	3%	341.822	(10.255)	-	88.938	(2.668)	-	430.760	(12.923)
D	10%	229.661	(22.966)	-	64.833	(6.483)	-	294.494	(29.449)
E	30%	276.616	(82.985)	-	44.491	(13.347)	-	321.107	(96.332)
F	50%	147.173	(73.587)	-	34.414	(17.207)	-	181.587	(90.794)
G	70%	264.403	(185.082)	-	49.882	(34.917)	-	314.285	(219.999)
H	100%	9.969	(9.969)	-	33.995	(33.995)	-	43.964	(43.964)
Total		13.893.052	(467.474)	(33.052)	383.959	(109.291)	(270)	14.277.011	(610.087)

% sobre o total do risco

Nível de risco	% sobre o total do risco	2021			2020			
		Valor presente	Provisão	Provisão adicional ¹	Valor presente	Provisão	Provisão adicional	
AA	0%	558.272	-	-	-	-	558.272	
A	0,50%	6.944.908	(34.725)	(11.807)	-	-	6.944.908	
B	1%	3.792.045	(37.920)	(12.893)	14.631	(146)	3.806.676	
C	3%	676.508	(20.295)	(6.833)	43.404	(1.302)	719.912	
D	10%	100.343	(10.034)	(3.372)	28.330	(2.833)	128.673	
E	30%	145.624	(43.687)	(14.665)	24.768	(7.430)	170.392	
F	50%	10.150	(5.075)	(1.704)	5.600	(2.800)	15.750	
G	70%	249.383	(174.568)	(58.605)	15.225	(10.658)	264.608	
H	100%	6.841	(6.841)	-	40.014	(40.014)	46.855	
Total		12.484.074	(333.145)	(109.879)	171.972	(65.183)	(8.452)	12.656.046

% sobre o total do risco

¹ A provisão adicional é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

d. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, por diversificação e por setor econômico

Nível de risco	2021					
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoas físicas	Valor presente	Provisão
AA	29.749	152.938	236.168	98.148	517.003	-
A	152.292	1.674.939	5.576.632	282.909	7.686.772	(53.807)
B	33.952	1.328.867	3.054.610	69.610	4.487.039	(62.819)
C	3.293	76.602	330.967	19.898	430.760	(12.923)
D	2.698	14.312	269.323	8.161	294.494	(29.449)
E	11.678	8.561	298.620	2.248	321.107	(96.332)
F	84	1.213	179.396	894	181.587	(90.794)
G	9	152.512	160.363	1.401	314.285	(219.999)
H	191	4.098	33.642	6.033	43.964	(43.964)
Total	233.946	3.414.042	10.139.721	489.302	14.277.011	(610.087)

Nível de risco	2020					
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoas físicas	Valor presente	Provisão
AA	30.545	122.308	338.544	66.875	558.272	-
A	143.244	1.762.921	4.768.450	270.293	6.944.908	(46.532)
B	32.202	632.536	3.023.042	118.896	3.806.676	(51.009)
C	3.397	39.406	654.467	22.642	719.912	(28.868)
D	167	11.991	110.887	5.628	128.673	(17.191)
E	16.265	15.665	134.723	3.739	170.392	(68.277)
F	711	1.413	11.186	2.440	15.750	(10.519)
G	-	102.010	160.007	2.591	264.608	(247.408)
H	293	9.451	31.293	5.818	46.855	(46.855)
Total	226.824	2.697.701	9.232.599	498.922	12.656.046	(516.659)

e. Concentração dos ativos financeiros ao custo amortizado

	2021		2020	
	Valor presente	Proporção (%)	Valor presente	Proporção (%)
10 maiores devedores	2.504.079	17,54%	1.811.177	14,31%
20 maiores devedores	3.507.531	24,57%	2.621.147	20,71%
50 maiores devedores	5.273.332	36,94%	4.044.847	31,96%
100 maiores devedores	6.837.963	47,89%	5.456.702	43,12%

Para o cálculo de concentração máxima, definida pelo Banco Central do Brasil, de maiores clientes é utilizada a carteira total do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. (Nota 22e).

f. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por prazo de vencimento de parcelas:

	2021		2020	
	Valor presente	Proporção (%)	Valor presente	Proporção (%)
Vencidas:				
Até 90 dias	46.381	32,26%	32.264	22,48%
91 a 360 dias	37.519	22,14%	8.862	10,11%
A vencer:	14.230.630	12,62%	12.623.782	10,01%
Até 90 dias	2.360.627	1,65%	1.858.402	1,47%
91 a 360 dias	3.984.673	2,84%	3.486.928	2,74%
Acima de 360 dias	7.885.330	5,53%	7.278.452	5,74%
Total	14.277.011	12,65%	12.656.046	10,01%

g. Movimentação das contas de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e créditos baixados como prejuízo

	2021		2020	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Constituição de provisão	(516.659)	(374.808)	(164.316)	(185.414)
Baixa de créditos compensados contra provisão	70.888	43.563	70.888	43.563
Saldo final	(610.087)	(516.659)	(610.087)	(516.659)
Créditos baixados como prejuízo¹	2021	2020	2021	2020
Operações registradas como prejuízo	272.145	281.538	70.888	43.563
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	-	-	(41.247)	(20.629)
Descontos concedidos	-	-	(28.511)	(32.367)
Outras movimentações	-	-	-	40
Saldo final	272.145	272.145	272.145	272.145

¹ As operações de créditos baixadas para prejuízo são registradas em contas de compensação.

Os créditos renegociados totalizaram R\$ 1.691.759 em dezembro de 2021 (R\$ 6.870.956 no em dezembro de 2020). A Administração considera como renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas. Os montantes incluem renegociações ocorridas com a finalidade de mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19, que passaram a ocorrer a partir de março de 2020, mais informações das ações realizadas pelo Banco podem ser verificadas na Nota Explicativa nº 23.

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre adições temporárias, constituídos à alíquota de 25% para imposto de renda e de 20% para a contribuição social.

As diferenças temporárias são decorrentes das despesas referentes à provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, provisão para bens não de uso próprio e todas outras ineditáveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

a. Origem e natureza dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021			2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	190.640	152.512	343.152	161.985	129.587	291.572
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.593	3.675	8.268	3.536	2.829	6.365
Provisão para contingências fiscais	23.004	18.403	41.407	23.004	18.403	41.407
Provisão para contingências cíveis	2.396	1.916	4.312	2.608	2.086	4.694
Provisão para contingências trabalhistas	11.488	9.190	20.678	10.217	8.173	18.390
Outros	22.422	18.697	41.119	18.409	14.728	33.137
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	254.543	204.393	458.936	219.759	175.806	395.565
MTM - Patrimônio Líquido	-	-	-	3.495	2.796	6.291
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	73	58	131
Total de créditos tributários	254.543	204.393	458.936	223.327	178.660	401.987
MTM - Patrimônio Líquido	(27.100)	(21.680)	(48.780)	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	(116)	(94)	(210)	(78)	(62)	(140)
Total obrigações fiscais diferidas	(27.216)	(21.774)	(48.990)	(78)	(62)	(140)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	227.327	182.619	409.946	223.249	178.598	401.847

b. Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

	2021			
	Saldo inicial	Constituição	Realização	Saldo final
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	291.572	122.546	(70.966)	343.152
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	6.365	12.676	(10.773)	8.268
Provisão para contingências fiscais	41.407	-	-	41.407
Provisão para contingências cíveis	4.694	360	(742)	4.312
Provisão para contingências trabalhistas	18.390	2.288	-	20.678
Outros	33.137	25.566	(17.584)	41.119
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	395.565	163.436	(100.065)	458.936
MTM - Patrimônio líquido	6.291	-	(6.291)	-
Títulos disponíveis para venda - Próprios	131	-	(131)	-
Total de créditos tributários	401.987	163.436	(106.487)	458.936
MTM - Patrimônio líquido	-	(48.780)	-	(48.780)
Títulos disponíveis para venda	(140)	(70)	-	(210)
Total obrigações fiscais diferidas	(140)	(48.850)	-	(48.990)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	401.847	115.586	(106.487)	409.946
	2020			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	226.524	134.383	(69.335)	291.572
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	7.171	10.582	(11.388)	6.365
Provisão para contingências fiscais	41.407	-	-	41.407
Provisão para contingências cíveis	6.725	210	(2.241)	4.694
Provisão para contingências trabalhistas	19.008	-	(618)	18.390
Outros	45.541	10.453	(22.857)	33.137
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	346.376	155.628	(106.439)	395.565
MTM - Patrimônio líquido	1.142	5.149	-	6.291
Títulos disponíveis para venda - Próprios	-	131	-	131
Total de créditos tributários	347.518	160.908	(106.439)	401.987
Títulos disponíveis para venda	-	(140)	-	(140)
Total obrigações fiscais diferidas	-	(140)	-	(140)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	347.518	160.768	(106.439)	401.847

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os créditos tributários serão realizados à medida que as diferenças temporárias, sobre os quais são calculados através de avaliação com base nas normas legais vigentes, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização e/ou baixa se apresenta a seguir:

Exercício	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Valor Presente
2022	60.543	49.193	97.043
2023	71.879	57.504	101.183
2024	16.017	12.813	19.938
2025	20.849	16.680	22.952
Após 2025	85.255	68.203	77.244
Total	254.543	204.393	318.360

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 318.360 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 341.257 em 31 de dezembro de 2020).

9. OUTROS ATIVOS

a. Diversos

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

13. PROVISÕES

O Banco e sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência passada referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2021		2020	
	Provisões	Depósitos	Provisões	Depósitos
Trabalhistas¹	45.952	747	40.868	763
Cíveis²	9.582	1.087	10.431	1.616
Fiscais³	161.601	161.650	158.160	158.209
Federais	161.601	161.650	158.160	158.209
COFINS	139.012	139.012	136.052	136.052
PIS	22.589	22.589	22.108	22.108
INSS	-	49	-	49
Total de provisões de contingências	217.135	163.484	209.459	160.588

¹ Referem-se à provisão para processos movidos, em sua grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve substancialmente indenizações, horas extras, adicional de função, equiparação salarial bem como seus reflexos.

² Referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório por dano material e/ou moral e revisionais a questionamentos dos clientes nas cláusulas contratuais das operações de crédito e multas e IPVA não pagos.

³ Referem-se, a provisão com: a) PIS sobre as receitas não decorrentes da prestação de serviços, b) COFINS sobre as receitas não decorrentes da prestação de serviços.

b. Movimentação das provisões

	2021					
	Saldo inicial	Atualização	Adições	Reversões	Realização	Saldo final
Trabalhistas	40.868	6.046	5.610	(3.992)	(2.580)	45.952
Cíveis	10.431	332	2.353	(787)	(2.747)	9.582
Fiscais - federais	158.160	3.441	-	-	-	161.601
COFINS	136.052	2.960	-	-	-	139.012
PIS	22.108	481	-	-	-	22.589
Total	209.459	9.819	7.963	(4.779)	(5.327)	217.135
2020						
Trabalhistas	42.239	4.765	5.316	(6.029)	(5.423)	40.868
Cíveis	14.945	256	1.730	(5.015)	(1.485)	10.431
Outras	92	-	-	-	(92)	-
Fiscais - federais	155.464	2.696	-	-	-	158.160
COFINS	133.732	2.320	-	-	-	136.052
PIS	21.732	376	-	-	-	22.108
Total	212.740	7.717	7.046	(11.044)	(7.000)	209.459

c. Contingências ativas e passivas não provisionadas

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil (BACEN), as contingências passivas relevantes avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de riscos possíveis, não reconhecidas contabilmente conforme abaixo:

Processos de natureza:

	2021	2020
Litígios fiscais e tributários ¹	3.504	11.677
Cíveis ²	1.004	1.014
Trabalhistas ³	479	479
Total	4.987	13.170

¹ Referem-se, basicamente a questões tributárias envolvendo Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 1.610 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 9.886 em 31 de dezembro de 2020) e autos de infração da Receita Federal referente a desmutualização das ações CETIP referente ao exercício de 2008 no montante de R\$ 1.894 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.791 em 31 de dezembro de 2020).

² Referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

³ Referem-se à provisão para processos movidos, em sua grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve substancialmente indenizações, horas extras, adicional de função, equiparação salarial bem como seus reflexos.

d. Resultado com provisões

	2º Sem/2021	2021	2020
Provisão para contingências trabalhistas	(4.962)	(7.664)	(4.052)
Provisão para contingências cíveis	(289)	(1.898)	3.029
Provisão para contingências fiscais	(2.411)	(3.441)	(2.696)
Total	(7.662)	(13.003)	(3.719)

14. OUTROS PASSIVOS

a. Fiscais e previdenciários

	2021	2020
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	198.516	147.582
Encargos trabalhistas a recolher	2.284	2.132
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	458	173
Outros impostos e contribuições a recolher	2.695	2.856
Total	203.953	152.743

b. Diversos

Circulante

	2021	2020
Aquisição de recebíveis a pagar - AoR	866	38.810
Cobrança de operações de créditos a processar	4.490	2.934
Provisão para despesas de pessoal	26.395	18.265
Outras despesas administrativas	21.705	9.928
Provisão de desconto de duplicatas liquidadas antecipadamente	10.161	11.036
Seguros a processar	7.410	8.446
Outros pagamentos	3.176	12.281
Não circulante	12.951	11.726
Provisão para despesas de pessoal	12.951	11.726
Total	87.154	113.426

c. Resultados de exercícios futuros

Composto por subsídios recebidos da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. referentes a "contrato de equalização de taxas de juros" das operações de repasses do BNDES Finame PSI e por campanhas de estímulo e incremento das vendas de veículos de fabricação da montadora por valores considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., no montante de R\$ 5.240 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5.801 em 31 de dezembro de 2020) que são apropriados ao resultado pelo prazo contratual na rubrica "Rendas com ativos financeiros ao custo amortizado", no montante de R\$ 9.255 no exercício de 2021 (R\$ 4.129 no 2º semestre de 2021 e R\$ 10.001 no exercício de 2020).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social é representado por 55.466 (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

b. Reservas de lucros

A conta reserva de lucros do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é composta por reserva legal e reserva especial de lucros. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Reserva legal - Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social.

c. Ajuste a valor de mercado

O saldo de ajuste a valor de mercado corresponde à atualização dos títulos privados disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros derivativos, líquidos dos efeitos tributários.

	2º Sem/2021			2021			2020		
	Ajuste	Efeito fiscal	Total	Ajuste	Efeito fiscal	Total	Ajuste	Efeito fiscal	Total
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Saldo Inicial	(3)	1	(2)	23	(11)	12	290	(131)	159
Mutações do período	471	(212)	259	445	(200)	245	(267)	120	(147)
Saldo final	468	(211)	257	468	(211)	257	23	(11)	12
Instrumentos financeiros derivativos									
Saldo Inicial	52.151	(23.709)	28.442	(13.981)	6.292	(7.689)	(2.537)	1.142	(1.395)
Mutações do período	56.248	(25.071)	31.177	122.380	(55.072)	67.308	(11.444)	5.150	(6.294)
Saldo final	108.399	(48.780)	59.619	108.399	(48.780)	59.619	(13.981)	6.292	(7.689)
Total									
Saldo Inicial	52.148	(23.708)	28.440	(13.958)	6.281	(7.677)	(2.247)	1.011	(1.236)
Mutações do período	56.719	(25.282)	31.437	122.825	(55.271)	67.554	(11.711)	5.270	(6.441)
Saldo final	108.867	(48.990)	59.877	108.867	(48.990)	59.877	(13.958)	6.281	(7.677)

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado a ser pago anualmente. Os dividendos pagos em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$ 36.169.

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2021	2021	2020
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	35.334	69.758	52.996
Rendas/Estorno de juros remuneratórios	(1.315)	2.882	21.912
Recuperação de encargos e despesas	21.511	29.843	12.344
Rendas de atualizações monetárias ativas	2.603	3.761	3.533
Outras rendas operacionais	3.486	8.292	9.279
Total	61.619	114.536	100.064

17. DESPESAS DE PESSOAL

	2º Sem/2021	2021	2020
Proventos	(30.229)	(54.989)	(44.083)
Encargos sociais	(9.675)	(18.103)	(17.042)
Benefícios	(4.886)	(9.695)	(10.338)
Treinamentos	(158)	(363)	(327)
Remuneração de estagiários	(138)	(267)	(217)
Total	(45.086)	(83.417)	(72.007)

a. Benefícios a empregados

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em FI - Fundos de Investimento administrados pelo Itaú Unibanco S.A..

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Banco, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

As despesas totais com contribuições efetuadas em dezembro de 2021 foram de R\$ 616 mil (R\$ 213 mil 2º semestre de 2021 e R\$ 1.175 em dezembro de 2020).

Além desse benefício, o Banco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2021, o montante de R\$ 5.023 (R\$ 10.037 em dezembro de 2021 e R\$ 10.666 em dezembro de 2020).

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2021	2021	2020
Despesas de serviços de terceiros	(23.027)	(38.567)	(34.582)
Despesas de serviços técnicos especializados	(11.651)	(20.474)	(16.048)
Despesas de processamento de dados	(17.735)	(23.703)	(14.396)
Despesas de comissão de fiança	(2.364)	(7.200)	(8.837)
Despesas de gravame	(2.742)	(5.286)	(5.903)
Despesas de remarketing	(1.817)	(2.907)	(3.191)
Despesas de alugueis	(2.085)	(3.695)	(3.151)
Despesas de depreciação	(1.674)	(3.301)	(2.558)
Despesas de promoções e relações públicas	(624)	(725)	(1.806)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(924)	(1.689)	(1.341)
Despesas de comunicações	(558)	(1.112)	(1.247)
Despesas de notificação, emolumentos e cartorárias	(402)	(518)	(1.232)
Despesas de propaganda e publicidade	(655)	(1.463)	(834)
Despesas tributárias	(188)	(392)	(677)
Despesas de viagem	(208)	(265)	(167)
Despesas de amortização	(29)	(34)	(11)
Outras despesas administrativas	(2.507)	(4.800)	(5.534)
Total	(69.190)	(116.131)	(101.515)

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2021	2021	2020
Descontos concedidos em contratos renegociados	(16.499)	(28.511)	(32.367)
COFINS	(12.978)	(25.988)	(20.097)
PIS	(2.109)	(4.223)	(3.916)
ISSQN	(520)	(956)	(1.127)
Outras despesas operacionais	(1.527)	(2.648)	(2.467)
Total	(33.633)	(62.326)	(63.974)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2º Sem/2021	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	158.833	284.960	248.458
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.	(63.533)	(113.984)	(99.383)
Contribuição social adicional de 5%	(7.942)	(14.248)	(12.423)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Adições temporárias e definitivas	(71.146)	(166.896)	(158.282)
Exclusões temporárias e definitivas	55.988	106.171	119.642
PAT, vale cultura e adicional do IR	21	124	166
Efeito registro contábil da tese do PAT em DOBRO	-	-	2.226
Efeito C.S. - Base de janeiro e fevereiro tributada a 15%	-	-	2.699
Efeito da majoração da alíquota da CSSL - 2º semestre/21	(9.683)	(9.683)	-
Imposto de renda e contribuição social do período	(96.295)	(198.516)	(145.355)
Impostos diferidos:			
Adições/exclusões temporárias	14.918	63.370	49.190
Imposto de renda e contribuição social - diferido (Nota 8)	14.918	63.370	49.190
Total do imposto de renda e contribuição social	(81.377)	(135.146)	(96.165)
Resultado líquido do período	77.456	149.814	152.293

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração da Administração

	2º Sem/2021	2021	2020
Salários e honorários da Administração	1.874	5.922	8.795

O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

b. Operações com partes relacionadas

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. mantém transações com controlada direta, controladora indireta e coligadas, as quais foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros ou pelo mercado, vigentes nas datas das operações. Os saldos estão assim demonstrados:

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*) detidas por instituição financeira. Conforme a estratégia estipulada, o banco não possui e não tem a intenção de possuir instrumentos voltados a arbitragem. Portanto, a exposição ao risco de mercado é esperada que seja nula e com baixíssima relevância.

O IRRBB (*"Interest Rate Risk on Banking Book"*) é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. Dado que todas as operações de crédito, como as de suporte, do banco são voltadas a carteira *banking*, o IRRBB é um risco considerado relevante para banco e é tratado de forma extensiva.

A metodologia de controle de exposição aos riscos inclui:

- Cálculo e acompanhamento da evolução do EVE/NII;
- Testes de estresse de mercado;
- Projeção diária de caixa 120 dias;
- Projeção de encerramento mensal de caixa (*Cashflow 12 months*);
- *"Gap analysis"* - estratégia de descasamento entre ativo e passivo;
- Concentração de linhas de captação de recursos (exceto BNDES);
- Testes de estresse de liquidez;
- Outros.

Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O acompanhamento contínuo e resultado do teste do risco da taxa de juros na carteira bancária (IRRBB) utiliza a metodologia da ferramenta do delta EVE e delta NII de acordo com Circular nº 3.876/18 do Bacen.

2021		
Cenário Base	Cenário de Estresse	
	I	II
2.709.864	(138.515)	154.230
3.029.479	(13.288)	18.766

(em milhares de reais)

EVE - *Economic Value of Equity*
NII - *Net Interest Income*

Análise de sensibilidade da carteira

A análise de sensibilidade demonstra o impacto isolado da mudança de cada fator de risco ao resultado e é uma ferramenta complementar às demais análises da Companhia.

O Banco, de forma consolidada, adota a análise de sensibilidade para sua única carteira, *Banking*, e aos seus principais fatores de risco: Prefixado e Cupom de inflação.

O quadro a seguir demonstra a análise realizada para a data-base de fechamento do dia 31 de dezembro de 2021 para a carteira *banking*:

2021		
Cenário Base	Cenário de Estresse	
	I	II
(138.336)	(170.683)	(202.191)
(179)	(221)	(262)
(138.515)	(170.904)	(202.453)

(em milhares de reais)

Prefixado
Cupom de inflação

Total

O cenário I foi estabelecido com base nos parâmetros da metodologia padronizada pelo Banco Central na Circular nº 3.876/18 do Bacen. O cenário II, foi considerado um fator de deterioração de 25% sobre o cenário anterior. Para o cenário de estresse III, foi considerado um fator de deterioração de 50% sobre o cenário inicial.

c. Crédito

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.557/17, foi instituída estrutura de gerenciamento de riscos de crédito compatível com o porte da instituição.

Para medir, monitorar e mitigar a exposição a riscos de crédito, o Conglomerado tem adotado um processo de gestão que envolve a contínua e integrada análise da evolução da carteira de crédito, arrendamento e outros compromissos assumidos. Além disso, mensalmente, reuniões e comitês específicos tratam os riscos existentes, discute e define estratégias baseadas nos cenários históricos e atuais, com base na evolução dos mercados, visando antecipar ações e mudanças que forem necessárias para mitigar os riscos associados aos nossos negócios, sejam estas ações em gestão, sistemas ou políticas. Estas reuniões envolvem a Diretoria e outros gestores de áreas diversas, que juntos alinham os processos e contribuem para uma gestão mais integrada do risco de crédito.

d. Risco Socioambiental

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental.

O Banco Mercedes-Benz inicia sua análise internamente, colocando em primeiro lugar a sua responsabilidade social com seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente, recusando qualquer tipo de discriminação na contratação e no emprego, recusando também a escravidão, o trabalho infantil, as ameaças a pessoas que defendem os direitos humanos e quaisquer outras infrações dos direitos humanos. Além de ter atenção especial à proteção de direitos trabalhistas fundamentais.

Papéis e responsabilidades

O Banco busca gerenciar a exposição aos riscos abrangendo os principais aspectos que afetam o desempenho de seus ativos financeiros. Com o objetivo de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a instituição implementou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.

Modelos para medição, monitoramento e controle de exposição

O Banco Mercedes-Benz e a Mercedes-Benz Leasing adotaram sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados periodicamente quanto à sua eficácia na identificação de exposição aos riscos.

Relatórios com situação de exposição aos riscos e seus limites operacionais são observados e analisados pela área de gerenciamento de riscos e seu cumprimento é apresentado durante o comitê de risco.

Os procedimentos para medição, monitoramento e controle de exposição e reporte está claramente documentado através de política e procedimento e encontram-se disponíveis a todos os níveis da instituição para consulta através do sistema interno de divulgação de políticas.

e. Divulgação de Informações

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A.. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 31 de dezembro de 2021 o índice é de 14,30% (15,56% em 31 de dezembro de 2020), conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia III

Patrimônio de Referência (PR)

Ativos ponderados pelo risco (RWA)

Risco de Crédito (RWACPAD)

Privado não bancário

Público federal não bancário

Privado bancário

Risco Operacional (RWAOPAD)

PR Mínimo para RWA¹

Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN

IB - Índice de Basileia

Adicional de Conservação de Capital Prudencial

Margem Patrimônio de Referência - amplo

¹ Corresponde à aplicação da alíquota de 8% sobre a rubrica "Ativos ponderados pelo risco (RWA)".

f. Concentração dos principais clientes

É realizado mensalmente o gerenciamento da concentração de clientes na carteira do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. para atendimento à Resolução CMN nº 4.677/18, conforme apresentado abaixo:

Clientes (posição)	2021		2020	
	Valor presente	Proporção do PR (%)	Valor presente	Proporção do PR (%)
1º	424.089	19,06%	396.995	19,41%
2º	330.671	14,86%	374.837	18,33%
3º	316.480	14,22%	325.909	15,93%
4º	308.656	13,87%	209.143	10,22%
5º	240.781	10,82%	184.623	9,03%
6º	201.607	9,06%	167.822	8,20%
7º	185.647	8,34%	166.099	8,12%
8º	174.346	7,83%	141.814	6,93%
9º	173.284	7,79%	113.362	5,54%
10º	155.225	6,97%	103.470	5,06%

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem por objetivo estabelecer diretrizes que permitam a gestão eficaz do capital do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz, de forma a mantê-lo compatível com a natureza das suas operações, com a complexidade dos seus produtos, com a dimensão de sua exposição a riscos e cumprindo os requerimentos do órgão regulador.

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a viabilizar os objetivos estratégicos do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz, garantindo uma postura prospectiva que antecipe eventual necessidade de capital decorrente de mudanças no cenário de negócios.

h. Informações adicionais

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2021, informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3, disponível no *website*: www.bancomercedes-benz.com.br na rota: "o Banco Mercedes-Benz" seguido de "Relacionamento com o Investidor".

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Impactos da Pandemia do COVID-19

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

Visando assegurar a continuidade dos negócios, preservar a vida e saúde dos clientes, colaboradores, familiares e dos parceiros comerciais, o Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. tomou as seguintes medidas:

- Criação de um Comitê de Crise composto pelos membros estatutários do Banco;
- Seguiu as recomendações da OMS e Ministério da Saúde para combater a pandemia;
- Viabilizou o home office para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados sem definição de retorno às instalações do Banco e provendo todo equipamento tecnológico e ergonômico, visando assim manter a alta performance desses, bem como o distanciamento social;
- Aderiu à MP nº 927/20 e à MP nº 936/20, que previam principalmente:
- Flexibilização das férias dos colaboradores;
- Teletrabalho; e
- Redução da jornada de trabalho sem prejuízo ao colaborador.
- Seguindo orientações do Banco Central e da Matriz, o Banco implementou política temporária com iniciativas concretas para apoiar seus clientes que sofrem de problemas de liquidez em decorrência da Pandemia. Essas ações resultaram até 31 de dezembro de 2021 em R\$ 8.562.715 em renegociações;
- Visando garantir a demanda de seus clientes e de acordo com a Resolução BCB nº 4.795/20 (revogada pela Resolução 4.953/21), o Banco captou o montante de R\$ 832.000 em Letras Financeiras com o Banco Central do Brasil, além de R\$ 804.400 na forma de Depósitos a Prazo com Garantia Especial, de acordo com a Resolução BCB nº 4.222/13; e
- Conforme Circular Bacen SUP/ADIG nº 11/20 do BNDES, foi autorizado as instituições financeiras realizar renegociações emergenciais junto aos seus clientes que possuem operações de Finaem. Essa ação resultou em R\$ 5.569 no 2º semestre de 2021 (R\$ 416.539 em dezembro de 2021 e R\$ 2.943.873 no exercício de 2020).

Cabe destacar que o Banco mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras individuais.

b. Mudança de Endereço

Com o objetivo de otimizar os processos operacionais e alinhar os propósitos de atuação com mais sinergia junto à fábrica da Mercedes-Benz do Brasil Ltda., e com o compromisso de um trabalho em soluções centradas nas necessidades dos clientes, o Banco Mercedes-Benz do Brasil mudou seu endereço de São Paulo - SP (Av. do Café, 277, 5º e 6º andares, Conjuntos 502, 601 e 602 - Torre A - Vila Guarani) para São Bernardo do Campo - SP (Avenida Alfred Jurzykowski, nº 562, Prédio 20, 2º andar - Paulicéia) a partir de 01 de novembro de 2021.

DIRETORIA

DIEGO JULIO NOVELLINO
Diretor

TATIANA YOKAYAMA E SILVA
Diretora

MARCELLO LARUSSA
Diretor

VIVIANE JACOB
Diretora

RENATO HIDEO WATANABE
CRC 1SP 119899/O-8

HILKE JANSSEN
Diretora - Presidente

CONTADOR

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO DE 2021

O Comitê de Auditoria do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Comitê), instituição líder do Conglomerado Prudencial do Banco Mercedes-Benz, é responsável por supervisionar o Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A e Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A, em conjunto aqui denominado "Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil" e as Demonstrações Financeiras Consolidadas em I.F.R.S. do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. avaliando a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras do Conglomerado, verificando o cumprimento das exigências legais e regulamentares e a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente e dos responsáveis pela gestão de riscos, controles e compliance e nas suas próprias análises decorrentes.

O Comitê aborda questões exercidas sobre um conjunto de políticas e procedimentos que objetivam aderência a dispositivos legais e regulamentares; recomendando a correção e/ou aprimoramento de políticas, procedimentos e práticas identificadas no âmbito de suas atribuições, sempre que julgado necessário.

As avaliações do Comitê baseiam-se primordialmente, nas informações recebidas da Administração, nas apresentações realizadas às Diretorias; nas Áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles e compliance e de análises decorrentes de observações diretas e nas Auditorias interna e independente.

O Comitê, reúne-se ordinariamente e extraordinariamente, sempre que necessário atuando sobre os temas objetos de discussão. As áreas responsáveis apresentam seus temas, que são avaliados, questionados e deliberados pelos membros do Comitê de Auditoria.

As demonstrações financeiras das Instituições que compõem o "Conglomerado", do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram analisadas e aprovadas pelo Comitê

de Auditoria, confirmando a qualidade dos saldos das principais contas do balanço patrimonial, bem como das demonstrações de resultados, incluindo notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Os aspectos relativos à efetividade das estruturas das áreas de Gestão de Riscos, Controles e Compliance foram acompanhados e avaliados pelo Comitê, as quais apresentaram seus processos, estruturas, atividades realizadas e planejamento de atividades futuras. O Comitê, avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área e monitorou as principais atividades.

O Comitê considerou a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna, onde se concluiu que não há falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em situações de risco e que possam afetar a solidez do "Conglomerado".

I. O Comitê realizou reuniões periódicas com os auditores independentes com o objetivo de acompanhar o cumprimento do planejamento da auditoria; avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados; e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacaram-se: demonstrações contábeis, mudanças regulatórias, provisões, imparidade, transações com partes relacionadas, subsidiárias, parâmetros e resultado atuarial. Sobre todos os aspectos relevantes, as demonstrações financeiras e a posição patrimonial apresentaram-se adequadas para todo o Conglomerado, fundamentando-se na integridade das práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária, das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Em decorrência da Resolução 4.860/20, que dispõe sobre unidades de Ouvidoria para as instituições, foram executados trabalhos específicos no exercício findo em 31 de

dezembro de 2021; o relatório do Diretor Responsável pela Ouvidoria e no que se refere às observâncias das normas e regulamentos aos direitos do Consumidor foram apresentados e discutidos com o Comitê de Auditoria, não apresentando necessidade de ações adicionais.

O Comitê destaca que discutiu os temas relacionados aos impactos da pandemia do Covid 19, principalmente no acompanhamento das principais medidas adotadas pelo Poder Executivo e Legislativo; medidas de segurança e bem-estar dos funcionários e a continuidade dos negócios.

O Comitê de Auditoria do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., instituição líder do Conglomerado Prudencial do Banco Mercedes-Benz, ponderadas devidamente suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação e atribuições nas atividades desenvolvidas no período, de procederem ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração concluíram que os trabalhos foram adequados e executados com objetividade e obediência às normas e regulamentos relacionadas à independência, e concluem que estas refletem adequadamente as posições patrimonial e financeira do "Conglomerado" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Comitê de Auditoria

São Bernardo do Campo, 16 de Março de 2022

Hilke Janssen - Presidente do Comitê de Auditoria

Diego Julio Novellino - Membro Qualificado do Comitê de Auditoria

Tatiana Yokayama Silva - Membro do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Acionista e Diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Veja Nota 3.f e 7.c das demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria

Para fins de mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica suas operações de crédito em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, conjuntura econômica, experiência passada, riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. As premissas

utilizadas visam a adequada provisão para suportar eventuais perdas esperadas associadas ao risco de crédito, atendendo ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução acima referida.

A classificação das operações de crédito em níveis de risco para determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve premissas e julgamentos do Banco, baseados em seus métodos internos de classificação de risco. Devido à relevância das operações de crédito e aos julgamentos relacionados à estimativa da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Consideramos a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo, acentuado pelos efeitos da atual conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19, envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

Como auditoria endereçou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo: Avaliamos o desenho acerca dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como de avaliação dos níveis de risco ("*ratings*") dos clientes que suportam a metodologia de classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Adicionalmente, avaliamos com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, e informações relacionadas às garantias obtidas, incluindo os métodos internos e premissas utilizadas para o provisionamento. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação da Administração quanto aos impactos gerados pela pandemia da Covid-19, como o aumento da inadimplência de determinados setores e aumento no índice de desemprego.

Analisamos, por amostragem, o cálculo aritmético incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas nº 3.f e 7.c.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao

www.bancomercedes-benz.com.br



Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57

Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia

CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP

Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

☆ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Banco.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Banco para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 25 de março de 2022

Luciana Liberal Sâmia

Contadora - CRC 1SP198502/O-8

www.bancomercedes-benz.com.br

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 25/03/2022 18:52

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 1648158960e9692375f63c40ddb6e3fe8b5b8f0ca8